

XXV

PÉTALAS

Para anular tentações
Com ânimo sempre ativo,
O trabalho infatigável
E' o melhor preservativo.

Embora a luta te esmague,
Cumpre sempre o teu dever;
O verdadeiro valor
Consiste em saber sofrer.

Não menoscabes servir
E nem repouses na estrada.
O tédio é sempre o infortúnio
De gente desocupada.

Vence em ti, contigo mesmo,
Na escola do sacrifício.
Muita vez, o herói da praça
E' servo do próprio vício.

Procura no amor fraterno
Teu caminho abençoado.
Quem dorme acusando os outros,
Acorda menos prezado.

A palavra generosa,
Doce, calma e compassiva,
Cai no deserto das almas
Como gota de água viva.

Se desejas estender
A glória do bem real,
Começa, agora e aqui mesmo,
Fugindo de todo mal.

Que o pranto das grandes mágoas
Não te faça esmorecer,
Olhos que nunca choraram
Raramente sabem ver.

Se estiveres fatigado,
De corpo fraco e enfermiço,
Medita sobre o descanso,
Mas não deixes teu serviço.

Não critiques, nem acuses
As faltas de teu irmão.
Mais tarde, atravessarás
Teus dias de provação.
